

BANDO ESCOLASTICO.

RECITADO NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1839.

POR

JOÃO PINTO DE QUEIROZ.

Ostenta, Guimarães de Lysia flor,
Das galas mais vistosas o esplendor.
Surge com esse garbo e gentileza,
Que te dotára a meiga natureza,
Para os mimos gozares e a alegria,
Que dar-te vai de Nicolau o dia;
Que volver amanhã verás festivo,
Ao coração trazendo o lenitivo,
Do joven pensador, que já não mente
Fagueiras emoções, que n'alma sente;
Vendo chegado tão feliz momento
De mitigar a dôr e o soffrimento,
D'um anno inteiro de cruel martyrio:
Já su' alma se expande no delirio;
Entregue á dama, com que sympathisa
Linda maçã, que amor bem symbolisa:
E a troco vendo, como d'improviso,
Ssomar-lhe nos labios um sorriso.
E as vós anjos!... que sois d'amor a vida!
Entes mimosos! e que o mundo app'lida
Ornamento da humana geração! —
— Ah! sois no amor o typo da illusão!
Quando, formosas, vos direis sinceras?! —
Sois nada em tempo algum,.... fallai de veras, —
Vos ha mer'cido da sciencia o filho!?

.....
.....
Qual haverá estulto peralvilho,
Gram bussóla, chimfrim, ou ginja ousado
Que nos venha amanhã causar enfado?!
Ai d'elle!... se tiver o atrevimento
De dar execução ao louco intento,

De, em traje demudado e de careta,
A's damas propalar *rançosa* treta;
Escusado é lembrar-lhe a dura pena,
Que em taes casos a nossa lei ordena:
Resistir nem sequer ao menos pense,
O poder do estudante não se vence;
Tenha embora arrojado a luva á terra,
E feito nos amores crua guerra,
Mostrando seu valor e intrepidez
Na intriga furibunda, só, talvez!...
E indo mais adiante no cynismo,
D'impor ás bellas leis de despotismo:
Coitado!... menospreza a liberdade,
Esse dom tão sublime em nossa idade,
A base da sciencia e da virtude,
Que faz distincta a sabia juventude:
Verdade esta... que em fraze a mais sublime
A voz da Natureza bem exprime!
Eia, pois, socios meus na lide honrosa,
A festa d'amanhã fazei pomposa:
Ufanos, sustentai antigo brilho,
Dos passados seguindo o nobre trilho
Ah! não deixeis votado ao desamparo
De Nicolau o dia tão preclaro.
Avante!... e os eccos do tambor altivo,
No espaço retumbando em tom festivo,
Vão promover não visto entusiasmo,
— E no mundo causar assombro e pasmo.

J. F. M. d'Abreu.

GUIMARÃES : — TYP. VIMARANENSE.